

LEVANTAMENTO DE RESGATE E SOLTURA DE ANIMAIS NA NATUREZA PELA ASSOCIAÇÃO TRILHAS NA CAATINGA DE PICUÍ- PB: UMA AÇÃO ECOLÓGICA.

Ivanice da Silva Santos¹; Frederico Campos Pereira²

¹Graduanda em Agroecologia IFPB – ivanice.agro_bio@hotmail.com (1); ²Professor CST Agroecologia IFPB E-mail - fredcampos2000@yahoo.com.br (2)

Resumo do artigo: Objetiva-se com este trabalho avaliar quantitativamente a participação da Associação Trilhas na Caatinga de Picuí - PB na Soltura de Animais entre os anos de 2013 e 2016 (até o mês de junho). Foi contabilizado as classes e a quantidade de animais resgatados e soltos pela equipe. Ao longo dos anos houve um aumento gradativo em relação ao resgate e soltura de animais. Os resultados atingidos por esta atividade são notórios, para a população picuiense já que promover a preservação ambiental é de extrema importância para nossa região e vem aumentando graças ao incentivo que a associação faz através da educação ambiental, como forma de fazerem as pessoas a mudarem sua visão a respeito dos animais da caatinga ajudando assim a preservar ainda mais nossa fauna. As ações do grupo atingiram o objetivo de enfrentar a problemática ambiental atual e assim construir sociedades sustentáveis com uma articulação de todos os tipos de intervenção ambiental visando o bem estar ecológico e comunitário.

Palavras-Chave: Caatinga, Classes, Preservação ambiental.

Introdução

A crise ambiental vivenciada atualmente é marcada pela extinção de espécies, o que acarreta na perda das funções ecológicas dos ecossistemas em que elas vivem (REDFORD, 1997). Segundo SOUZA e SOARES FILHO (2005) a onda de extinção de espécies vivas causada pela exploração humana tem um ritmo 400 vezes maior do que o natural. A soltura de animais em uma determinada área deve ser encarada sempre como um evento crítico, tanto para o ecossistema, como para os outros animais que vivem nele (BARBANTI, 1999). Tais ações devem ser baseadas nos conceitos de sustentabilidade ambiental, identidade cultural, mobilização e participação e práticas interdisciplinares (SORRENTINO, 1998). A Associação Trilhas na Caatinga de Picuí - PB tem por finalidade apoiar e desenvolver ações para a defesa, elevação e manutenção da qualidade de vida do morador urbano e rural, do meio ambiente e do ecossistema em geral da Caatinga nordestina, através das atividades de educação profissional e ambiental, caminhadas na natureza, palestras, cursos, exposições e eventos. Entre as diversas atividades presentes na associação, está o Resgate e Soltura de Animais, já

que a preocupação por parte da equipe se deve ao fato do crescente tráfico de animais silvestre na região e ao perigo a que são submetidos quando encontrado em lugares fora de seu habitat natural. Com base nisso, objetivou-se fazer um levantamento de todos os animais resgatados e soltos na natureza entre os anos de 2013 a 2016 (até o mês de junho, além de contabilizar a porcentagem de classes de animais resgatadas pela mesma. As ações do grupo têm como objetivo enfrentar a problemática ambiental atual e assim construir sociedades sustentáveis com uma articulação de todos os tipos de intervenção ambiental.

Metodologia

O presente trabalho avaliou a quantidade de animais resgatados e soltos na natureza, e a porcentagem de classes de animais resgatadas pela Associação Trilhas na Caatinga de Picuí- PB, entre os anos de 2013 a 2016 (até o mês de junho).

A soltura de animais começou no ano de 2013, atendendo a pedidos da população, ao contatar membros da ATCP, uma equipe se deslocava para a área que se encontrava o animal, e posteriormente faziam o resgate e soltura. Esta última sempre em locais distantes para que não houvesse contato com outros animais que pudesse transmitir perigo mútuo. Todos os materiais utilizados no resgate e soltura dos animais foram confeccionados por membros da equipe da ATCP, totalmente de materiais reciclados, como canos, redes, ferramenta de captura de serpentes e objetos que servem para transportar os animais.

Resultados e Discussão

O resgate e soltura de animais iniciaram no ano de 2013 através de telefonemas de agricultores e posteriormente da população em geral, para que a equipe da ATCP fossem até a sua propriedade em busca de algum animal que surgiu e que pode vir a causar transtornos ao seu rebanho ou na sua residência. Com isso a equipe se desloca até o local com os equipamentos apropriados e fazem o resgate do animal e posteriormente solta em um lugar distante com condições favoráveis para que o animal sobreviva na natureza. Ao longo dos anos, a associação foi se consolidando e aumentando o número de resgates e soltura de animais silvestres. Na Tabela 1, podemos ver a lista de animais resgatados e soltos pela associação, durante o ano de 2013:

TABELA 1- Relação de Animais resgatados e soltos no ano de 2013

Animal	Classe	Ordem	Família	Gênero/espécie	Quant
Gambá	Mamíferos	Didelphimorphia	Didelphidae	<i>Didelphis sp.</i>	1
Jiboia	Répteis	Squamata	Boidae	<i>Boa constrictor</i>	2
Total					3

No ano de 2014 houve um salto relativo no número de animais resgatados: 5 mamíferos, 8 répteis e 5 aves. Isso deve-se ao trabalho que associação vem prestando e amplamente divulgado em suas redes sociais, para informar a sociedade de suas ações, em resposta houve um aumento significativo em suas atividades. Na tabela 2, podemos ver toda a lista de animais resgatados e posteriormente soltos a natureza do ano de 2014:

TABELA 2- Relação de Animais resgatados e soltos no ano de 2014

Animal	Classe	Ordem	Família	Gênero/espécie	Quant
Arribaça	Aves	Columbiformes	Columbidae	<i>Zenaida ariculata</i>	1
Azulão	Aves	Passeriformes	Cardinalidae	<i>Cyanoloxia brissonii</i>	3
Cágado	Répteis	Chelonia	Trochilidae	<i>Chelidae sp.</i>	1
Camaleão	Répteis	Squamata	Iguanidae	<i>Iguana iguana</i>	3
Carcará/Caracará	Aves	Falconiformes	Falconidae	<i>Plancus brasiliensis</i>	1
Jiboia	Répteis	Squamata	Boidae	<i>Boa constrictor</i>	3
Tacaca	Mamíferos	Carnívora	Mephitidae	<i>Conepatus mephitis</i>	1
Tatu Peba	Mamíferos	Cingulata	Dasyproctidae	<i>Euphractus sexcinctus</i>	4
Teiú/Tejuacu	Répteis	Squamata	Teiidae	<i>Tupinambis merianae</i>	1
Total					18

No ano de 2015 duplicou o número de animais resgatados e soltos, em relação a 2014. Durante o ano foram resgatados 12 espécies de mamíferos, 28 répteis e cerca de 7 aves. Na tabela 3, podemos ver a relação de todos os animais resgatados pela ATCP no ano de 2015:

TABELA 3: Relação de Animais Resgatados e Soltos na natureza do ano de 2015

Animal	Classe	Ordem	Família	Gênero/espécie	Quant
Azulão	Aves	Passeriformes	Cardinalidae	<i>Cyanoloxia brissonii</i>	3
Cágado	Répteis	Chelonia	Trioychida	<i>Chelidae sp.</i>	1
Camaleão	Répteis	Squamata	Iguanideos	<i>Iguana iguana</i>	9
Cobra Coral	Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Simophis rhinostoma</i>	2
Falsa					
Cobra Corre	Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Thamnodynastes</i>	4
Campo				<i>pallidus</i>	
Cobra Muçurana	Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Pseudoboa cloelia</i>	4
Coruja	Aves	Strigiformes	Strigidae	<i>Speotyto cunicularia</i>	2
Buraqueira					
Furão	Mamíferos	Carnívora	Mustelidae	<i>Mustela putorius</i>	3
Galo de	Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Paroaria dominicana</i>	1
Campina					
Gambá	Mamíferos	Didelphimorphia	Didelphidae	<i>Didelphis sp.</i>	5
Jararaca	Répteis	Squamata	Veperidae	<i>Bothrops</i>	3
				<i>erythromelas</i>	
Jiboia	Répteis	Squamata	Boidae	<i>Boa constrictor</i>	4
Jiboia arco íris	Répteis	Squamata	Boidae	<i>Epicrates crassus</i>	1
Rolinha	Aves	Columbiformes	Columbidae	<i>Columbina sp.</i>	1
Columbina					
Tatu Peba	Mamíferos	Cingulata	Dasypodidae	<i>Euphractus</i>	4
				<i>sexcinctus</i>	
Total					47

Em 2016, houve um salto significativo no número de resgate e soltura. Deve salientar que estes dados referentes são até o mês junho de 2016, apresentando assim quase o dobro de animais

resgatados em um intervalo de tempo menor que no ano anterior. Na Tabela 4, podemos ver a relação de todos os animais resgatados e soltos no ano de 2016 até o mês de junho:

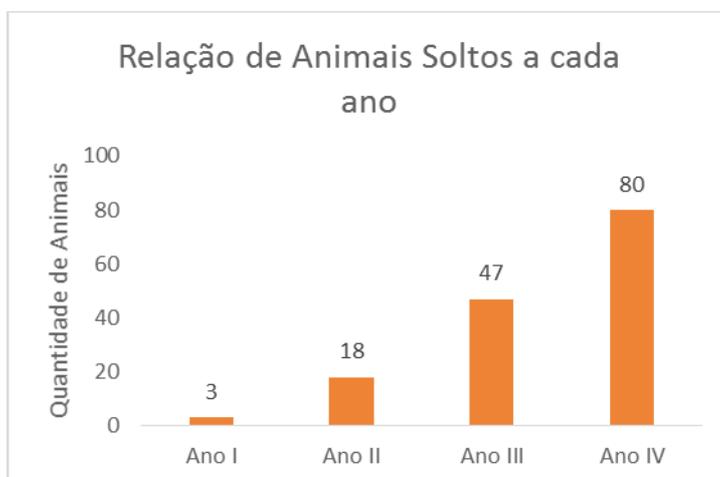
TABELA 4: Relação de Animais Resgatados e Soltos na natureza do ano de 2016 (até junho)

Animal	Classe	Ordem	Família	Gênero/espécie	Quant
Arribaça	Aves	Columbiformes	Columbidae	<i>Zenaida ariculata</i>	1
Cágado	Répteis	Chelonia	Trionychoidea	<i>Chelidae sp.</i>	1
Camaleão	Répteis	Squamata	Iguanidae	<i>Iguana iguana</i>	12
Canário da terra	Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Sicalis flaveola</i>	4
Cobra Cascavel	Répteis	Squamata	Viperidae	<i>Crotalus durissus cascavella</i>	2
Cobra Coral Verdadeira	Répteis	Squamata	Elapidae	<i>Micrurus lemniscatus</i>	2
Cobra Corre Campo	Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Thamnodynastes pallidus</i>	7
Cobra do leite ou Cobra Rei	Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Lampropeltis getula</i>	4
Cobra Muçurana	Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Pseudoboa cloelia</i>	10
Cobra verde	Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Philodryas olfersii</i>	4
Colinho	Aves	Passeriformes	Thraupidae	<i>S. albogularis</i>	1
Concriz	Aves	Passeriformes	Icteridae	<i>Icterus jamacaii</i>	1
Galo de Campina	Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Paroaria dominicana</i>	3
Gambá	Mamíferos	Didelphimorphia	Didelphidae	<i>Didelphis sp.</i>	2
Gato mourisco	Mamíferos	Carnívora	Felidae	<i>Herpailurus sp.</i>	1
Jararaca	Répteis	Squamata	Vepeidae	<i>Bothrops erythromelas</i>	4
Jiboia	Répteis	Squamata	Boidae	<i>Boa constrictor</i>	3
Jiboia arco íris	Répteis	Squamata	Boidae	<i>Epicrates crassus</i>	1
Macaco Prego	Mamíferos	Primates	Cebidae	<i>Sapajus libidinosus</i>	1

Animal	Classe	Ordem	Família	Gênero/espécie	Quant
Periquito da caatinga	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Aratinga cactorum</i>	4
Raposa do Campo	Mamíferos Carnívora		Canidae	<i>Pseudalopex vetulus</i>	1
Rolinha Columbina	Aves	Columbiformes	Columbidae	<i>Columbina sp.</i>	2
Sagui	Mamíferos Primates		Cebidae	<i>Callithrix jacchus</i>	3
Tacaca	Mamíferos Carnívora		Mephitidae	<i>Conepatus Mephitis</i>	2
Tatu Peba	Mamíferos Cingulata		Dasypodidae	<i>Euphractus sexcinctus</i>	3
Teiú/Tejuaçu	Répteis	Squamata	Teiidae	<i>Tupinambis merianae</i>	1
Total					80

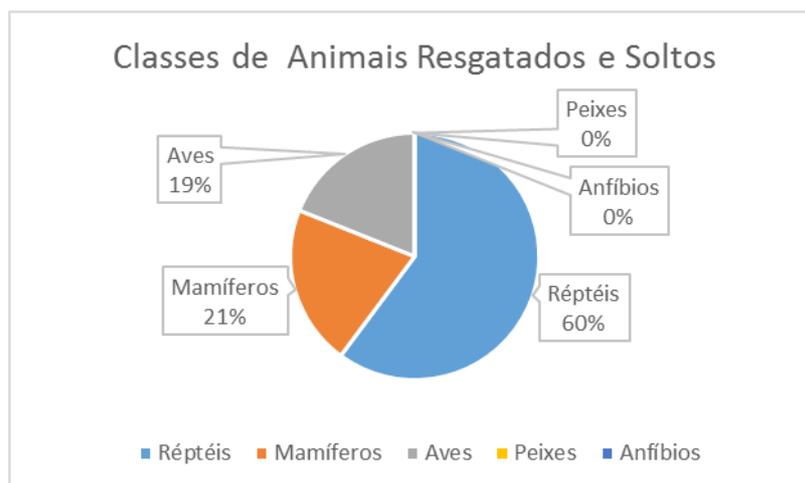
Houve um aumento gradativo de animais resgatados e soltos ao longo dos anos. Isso se deve ao fato do esforço da ATCP de divulgar seus trabalhos nas redes sociais. Com base nisso, as pessoas tomam conhecimento de seu trabalho aumentando assim o número de resgate a cada ano. No gráfico 1, podemos ver a quantidade de animais soltos, e os anos que foram solto: Ano I – 2013/ Ano II – 2014/ Ano III – 2015/ Ano IV – 2016.

Gráfico 1 - Relação de Animais Soltos em cada ano



Na figura 1 podemos perceber que cerca de 60% dos animais resgatados pela ATCP são de répteis, em sua grande maioria de cobras, já que estas transmitem grande pavor para população, levando ao contato com a associação para seu resgate. Outros 21% são de mamíferos e 19% da classe de aves. Não foram resgatados nenhum animal da classe de Peixes nem Anfíbios.

Figura 1: Porcentagens de Classes de animais resgatados e soltos na natureza



Na figura 2, podemos ver alguns dos animais resgatados e posteriormente soltos na natureza, ao longo dos anos:



Figura 2. A: Jiboia (*Boa constrictor*) resgatada em Setembro/2013. **B:** Soltura de Carcará (*Plancus brasiliensis*) em Setembro/2014. **C:** Soltura de Pebas (*Euphractus sexcinctus*) em Agosto/2015. **D:** Membro da associação preparando o Tejuçu (*Tupinambis merianae*) para ser solto após o resgate em Fevereiro/2016

Conclusões

A soltura de animais, prática realizada pela Associação Trilhas na Caatinga de Picuí - PB desde 2013, vem aumentando ao longo dos anos, graças ao incentivo que a associação faz através da educação ambiental, como forma de fazerem as pessoas a mudarem sua visão a respeito dos animais da caatinga ajudando assim a preservar ainda mais nossa fauna.

Referências

BARBANTI, J. M. **Relocação de fauna no Brasil: necessidade, ignorância ou calamidade?**



Seminário Sistemas de recepção, Manejo e Destinação de animais silvestres. Parque Estadual da Ilha do Cardoso, Cananéia. 1999.

REDFORD, K.H.. A Floresta Vazia. p.1-22. In: VALADARES-PADUA, C.; BODMER, R. E. **Manejo e conservação de vida silvestre no Brasil**. Ed. Sociedade Civil de Mamirauá. 1997

SORRENTINO, M. **De Tbilisi a Tessaloniki, a educação ambiental no Brasil**. In: JACOBI, P. et al. (orgs.). Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências. São Paulo: SMA.1998.

SOUZA, G. M.; SOARES FILHO, A. **O. O comércio ilegal de aves silvestres na região de Paraguaçu e sudoeste da Bahia**. Enciclopédia Biosfera, n. 1, 2005.

